

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FEIJÃO

Elaboração: Eng.º Agr.º Carlos Alberto Salvador
Data:12/08/09

Segundo o 11º Levantamento de acompanhamento da safra brasileira 2008/09 da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), considerando-se as três safras, a produção brasileira de feijão está estimada em 3,50 milhões de toneladas, 0,6% inferior ao volume colhido na safra passada que foi de 3,52 milhões de toneladas.

De acordo com a Conab, o balanço da oferta e demanda de feijão para o período 2008/09 apresenta um consumo nacional em torno de 3,7 milhões toneladas.

Conforme os dados da Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (Mdic) o Brasil importou em 2008 aproximadamente 202 mil toneladas de feijão, somando todas as classes, num montante de US\$ 206 milhões. Nos sete primeiros meses de 2009 entraram no país em torno de 45 mil toneladas, 73% de feijão da classe preto, com um gasto aproximado de US\$ 30 milhões. Os tradicionais países fornecedores de feijão preto para o Brasil são Argentina e China, o estado do Paraná é o principal comprador seguido das unidades federativas do Rio Grande do Sul e São Paulo. Os preços médios pagos ao feijão preto no período de janeiro a julho de 2009 para a Argentina foi de US\$ FOB 531 por tonelada para a China foi de US\$ FOB 832 por tonelada.

A produção paranaense de feijão, considerando-se as três safras de 2008/09, está estimada em 755 mil toneladas, aproximadamente 3,0% inferior ao volume colhido na safra 2007/08 que foi de 777 mil toneladas.

Em julho de 2009, o preço médio ao produtor no Paraná foi de R\$ 74,00 por saca de feijão cores, do qual se destaca o carioca, e de R\$ 67,00 por saca do feijão preto. Há um ano, os preços nominais desta leguminosa situavam-se em R\$ 134,00 por saca do feijão de cor e R\$ 119,00 por saca de feijão preto.